

## **Porque os produtores de grãos estão entrando na pecuária de corte (semiconfinamento e/ou confinamento)?**

Guilherme Augusto Vieira

<https://guilhermeavieira.tumblr.com/>

Prezado leitor do Agrolink é com grande satisfação que passo a frequentar este espaço deste conceituado Portal do Agronegócio, com a proposta de abordar temas ligados a produção animal (pecuária de corte, leite) e seus temas transversais.

Provavelmente o título nos remete as bases conceituais do sistema lavoura-pecuária. Entretanto o objetivo do artigo é elucidar quais os verdadeiros motivos (técnicos, econômicos), que levam os produtores de grãos entrarem na produção de semiconfinamento ou confinamento.

Recapitulando as bases conceituais do sistema lavoura-pecuária, de acordo com a EMBRAPA, O sistema de integração Lavoura-Pecuária (ILP) é uma estratégia de produção que integra culturas anuais e pecuária, no mesmo espaço, em consórcio, sucessão ou rotação, e busca potencializar a sinergia entre os componentes pecuária e lavoura.

Normalmente, a integração Lavoura-Pecuária é implantada em duas circunstâncias: quando a lavoura é cultivada em áreas de pastagens ou quando a pastagem é introduzida em áreas de lavoura. O sistema mais conhecido é a consorciação soja ou milho com o *Brachiária brizantha*, muito utilizado pelos produtores de grãos.

Kluthcouski et al (2003) aponta vários benefícios ao utilizar o sistema lavoura-pecuária, a se destacar:

### **a) Benefícios da lavoura para a pecuária**

- Rapidez e economicidade para pastagem tornando mais fácil a recuperação das pastagens além de que a formação de pastagem após o período da atividade agrícola é mais rápida e a custos menores;

Guilherme Augusto Vieira  
Médico Veterinário

- Fornecimento de adubo residual
- Produção de forragem na época mais crítica do ano;

**b) Benefícios da pecuária para a lavoura**

- Rotação de culturas, a integração lavoura-pecuária exige maior frequência da rotação de culturas anuais x forrageiras e com isso quebra o ciclo de pragas e doenças;
- Recuperação física, química e biológica do solo;
- Melhoramento da estrutura do solo;
- Maior armazenamento de água no solo, principalmente, à aração biológica e ao aumento de do teor de matéria orgânica;
- Cobertura do solo.

Várias são as vantagens do Sistema de Integração Lavoura - Pecuária: aumento da produção de grãos e carnes, redução de custos de produção, produtores mais capitalizados, uso eficiente da terra e principalmente a tão sonhada sustentabilidade da agropecuária.

Voltando ao objetivo deste artigo, muitos produtores agrícolas tem introduzido em suas fazendas a produção intensiva pecuária, destacando-se o semiconfinamento e o confinamento de bovinos.

Os produtores que adotam estes sistemas produtivos certamente trabalham na perspectiva de agregar valor à sua fazenda como uma nova atividade econômica em busca de benefícios para sua atividade principal e também adotam o conceito de multifuncionalidade das fazendas, diversificação econômica, não dependendo de uma única atividade econômica na fazenda.

Vale enfatizar , que há muito tempo , os pecuaristas ( de leite e confinadores) adotam a “integração” lavoura- pecuária, citando o caso do plantio de milho/sorgo para produção de silagens e com ótimos benefícios para a nutrição animal.

Mas o que é semiconfinamento e confinamento? qual diferença entre estes sistemas?

De acordo com Trivellato (2018), entende-se por semiconfinamento como o sistema de produção intensiva de bovinos que consiste na engorda de animais

Guilherme Augusto Vieira  
Médico Veterinário

onde são utilizadas pastagens como alimentos volumosos e o fornecimento de ração concentrada nos cochos dispostos nos piquetes ou invernadas.

Nota-se que o conceito aborda sobre produção intensiva e engorda ( ciclo de produção do bovino mais rápido), além da utilização de pastagens e uso de rações, sendo que muita gente faz “semiconfinamento” utilizando pastagens de péssima qualidade e proteinados (uso limitante) o que não caracteriza o semiconfinamento.

Figura 1 Exemplo de semiconfinamento a pasto



Fonte: Arquivo pessoal

A figura evidencia um semiconfinamento com pastagens de ótima qualidade e o fornecimento de rações para os animais.

Muitos produtores de grãos adotam o semiconfinamento utilizando a consorciação soja ou milho com *B.Brizantha*. Logo após a colheita da cultura, a forrageira já está dispostão para colocar os animais em produção.

Neste caso o produtor deve estipular o período produtivo, os índices zootécnicos, ganho de peso diário, categorias animais a produzir e principalmente formular rações de acordo com a categoria animal a produzir, além de dimensionar a área com introdução de bebedouros e cochos .

Guilherme Augusto Vieira  
Médico Veterinário

Já o confinamento, segundo Gusmão & Vieira (2012), é o sistema de produção intensiva de bovinos em que lotes de animais são encerrados em piquetes ou currais com área restrita, e onde os alimentos e água são fornecidos em cochos.

O “curral” de confinamento tem características próprias como área/animal, construções e equipamentos para o confinamento visando a boa produtividade do sistema.

Além das instalações, o confinamento exige equipamentos (para produzir e distribuir rações e volumosos) e pessoal bem capacitado. Tanto para o confinamento quanto para o semiconfinamento deve-se colocar animais com potencial de ganho de peso além de conhecimento de mercado.

A vantagem do confinamento em relação ao semiconfinamento é a maior produção de animais por área, aumento do giro do capital da propriedade, embora necessite de maiores investimentos em instalações e equipamentos.

A figura 2 mostra um exemplo de confinamento



Fonte: Arquivo pessoal

Quais as vantagens de se adotar o semiconfinamento ou confinamento em fazendas produtoras de grãos?

Guilherme Augusto Vieira  
Médico Veterinário

- A primeira delas é a disponibilidade dos grãos (principalmente o milho) para a produção de rações e silagens, já que a nutrição corresponde entre 70 -85% do custo de produção;
- Otimização do uso de maquinários presentes na propriedade, no qual poderão ser utilizados fora do período produtivo agrícola;
- No caso do confinamento serão utilizadas áreas de menor tamanho (cerca de 2.000m<sup>2</sup> por curral de 100 animais), não comprometendo as áreas de produção de grãos;
- Para o semiconfinamento irá utilizar pastagens advindas da consorciação entre milho/soja x forrageiras gerando todos os benefícios enumerados anteriormente;
- Atividade produtiva fora do período agrícola, pois o confinamento é realizado no período seco e a maioria dos semiconfinamentos são realizados no final do período chuvoso e início do período seco;
- Utilização dos resíduos orgânicos (esterco) para usos agrônômicos. Ao visitar várias fazendas de grãos, os produtores relataram que o interesse no confinamento é o esterco, pois gera economia no uso de fertilizantes além da recomposição da matéria orgânica e melhoria da qualidade do solo.

Figura 3 – esterco de confinamento em fazendas de grãos



Fonte: Arquivo pessoal



**Guilherme Augusto Vieira**  
**Médico Veterinário**

Ao concluir este artigo, respondo a pergunta de partida com a resposta de um produtor supersatisfeito com o confinamento: “além de gerar renda para a fazenda com a comercialização dos animais, os benefícios para o solo são enormes, além de aproveitar bem o esterco”.

Penso que a entrada dos empresários agrícolas na produção pecuária de corte vem agregar em todos os sentidos, pois estes empresários chegam com mentalidade de produção em escala, além de movimentar o mercado como um todo.

Entretanto, vale lembrar que produção intensiva de pecuária de corte exige conhecimentos técnicos mais apurados, investimentos em equipamentos e instalações, além de conhecer o “jogo” do mercado de pecuária de corte.

Até a próxima oportunidade.

Guilherme Augusto Vieira é Médico Veterinário pela EVZ/UFG, Doutor em História das Ciências, Professor Universitário, autor dos livros como montar uma farmácia na fazenda, O agronegócio e a produção agropecuária e os Manuais práticos semiconfinamento e confinamento. Conteudista do programa Giro do Boi no Canal Rural. Contatos: [www.semiconfinamento.com.br](http://www.semiconfinamento.com.br) e <https://guilhermeavieira.tumblr.com/>